

Proposta ao Banco Central

EDNA SIMÃO

DA EQUIPE DO **CORREIO**

Durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), os empresários sugeriram que as reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) voltem a ser mensais. Atualmente, os encontros para definição das taxas de juros no país acontecem a cada 45 dias. Na quarta-feira, o Copom reduziu a taxa Selic em um ponto percentual, de 13,75% para 12,75% ao ano. Para os empresários, a realização de reuniões mensais poderia acelerar o ritmo de queda da Selic. "Existe um espaço grande para redução da Selic. Não há porque esperar 45 dias", frisou o ex-governador do Rio do Grande do Sul, Germano Rigotto.

Já o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Paulo Safady Simão, concorda que, neste momento de inflação em queda, seria mais coerente o espaçamento da reunião para análise do cenário econômico. Para o Banco Central, no entanto, a mudança no intervalo de reuniões do Copom não está sendo considerada. Segundo a autoridade monetária, o intervalo de 45 dias é um padrão internacional.